

Análise do perfil epidemiológico de Febre Tifóide e Paratífóide no Brasil entre os anos de 2014 a 2018**Analysis of the epidemiological profile of Typhoid and Paratyphoid Fever in Brazil from 2014 to 2018**

DOI:10.34119/bjhrv3n4-124

Recebimento dos originais: 20/06/2020

Aceitação para publicação: 15/07/2020

Camila Pantoja Azevedo

Acadêmica de medicina do Centro Universitário do Estado do Pará
Centro Universitário do Estado do Pará
Avenida Almirante Barroso, nº 3775 - Souza, Belém – PA. Brasil
E-mail: camilapantoja98@hotmail.com

Andrea Luzia Vaz Paes

Doutora em Medicina Tropical
Centro Universitário do Estado do Pará
Avenida Almirante Barroso, nº 3775 - Souza, Belém – PA. Brasil
E-mail andrea.luzia@yahoo.com.br

Amanda dos Santos Duarte

Acadêmica de medicina do Centro Universitário do Estado do Pará
Centro Universitário do Estado do Pará
Avenida Almirante Barroso, nº 3775 - Souza, Belém – PA. Brasil
E-mail: amandadsduarte@hotmail.com

Andressa Lima Azevedo

Acadêmica de Medicina do Centro Universitário do Estado do Pará
Centro Universitário do Estado do Pará
Avenida Almirante Barroso, nº 3775 - Souza, Belém – PA. Brasil
E-mail: andy.joia@hotmail.com

Gabriela Elenor dos Santos Lima

Acadêmica de medicina do Centro universitário do Estado do Pará
Centro Universitário do Estado do Pará
Avenida Almirante Barroso, nº 3775 - Souza, Belém – PA. Brasil
E-mail: gabriela.elenor@gmail.com

Felipe Aguiar Parente

Acadêmico de Medicina do Centro Universitário do Estado do Pará
Centro Universitário do Estado do Pará
Avenida Almirante Barroso, nº 3775 - Souza, Belém – PA. Brasil
E-mail: parente.fnmv@gmail.com

Jéssika Araújo Ferreira

Acadêmica de medicina do Centro Universitário do Estado do Pará
Instituição: Centro Universitário do Estado do Pará
Avenida Almirante Barroso, nº 3775 - Souza, Belém – PA. Brasil
E-mail: jessikaaraujo_1412@hotmail.com

Caroline Cunha da Rocha

Medica residente em pediatria
Universidade Federal do Pará/Bettina
Avenida Generalíssimo Deodoro,01, Umarizal, Belém, Pará, Brasil
E-mail: carolinegatti@gmail.com

RESUMO

Introdução: A febre tifóide é doença bacteriana causada pela *Salmonella* entérica sorotipo Typhi. Sua transmissão é de caráter fecal-oral e o período de transmissibilidade vai da primeira semana de infecção até os quatro meses seguintes da infecção, em que há eliminação de bacilos pelas fezes. O agente penetra a mucosa intestinal e sofre disseminação hematogênica para o sistema reticulo-endotelial. O quadro clínico é caracterizado por cefaleia, febre alta, calafrios, dor abdominal, diarreia, manchas rosadas no tronco (roséolas tíficas), e pode levar a sérias complicações, como esplenomegalia, perfuração intestinal e pancreatites. O tratamento é feito com antibacterianos, ambulatorialmente ou por meio de internações em casos graves. **Objetivos:** Descrever o perfil epidemiológico da febre tifóide e paratifoide no Brasil no período de 2014 a 2018. **Metodologia:** Foi feito estudo epidemiológico de caráter transversal, observacional e descritivo. Os dados foram retirados do site do Ministério da saúde e da plataforma do DATASUS, através do Sistema de Informações Hospitalares- SIHSUS. As variáveis foram sexo e região, com período referente aos anos de 2014 a 2018. **Resultados:** O estudo mostrou que 2015 foi o ano com o maior número de casos, sendo 858, seguido de 2016, com 716 registros. Notou-se uma redução de casos com o decorrer dos anos, pois em 2017 e 2018 foram notificados 221 e 237 casos respectivamente. Nas regiões, o Nordeste possui o maior número de registros; em 2014, por exemplo, de um total de 599, 347 foram dessa região; seguida pela região Norte, que no mesmo ano registrou 157 casos. Em 2015, o Nordeste notificou 698 casos, seguido do Norte, com 101, de um total de 858, o que pode estar relacionado ao baixo nível de saneamento nessas regiões. A região Centro Oeste possui o menor índice de registros, no ano de 2016 notificou 15 casos, em 2015 apenas 6. Os Estados com a maior quantidade de notificações são o Maranhão, no Nordeste, seguido pelo Pará, no Norte. Em relação ao sexo, a distribuição foi variável com os anos, sendo que de 2014 a 2015 os maiores índices estiveram relacionados ao sexo feminino, e de 2016 a 2018 foram registrados mais casos no sexo masculino. **Conclusão:** A febre tifóide e paratifoide é uma doença de transmissão fecal-oral. No Brasil está mais presente nas regiões Norte e Nordeste, com menores índices na região Centro-Oeste, acomete principalmente homens e está muito relacionada à precariedade do saneamento básico.

Palavras-Chave: Febre, Região, Transmissão

ABSTRACT

Introduction: Typhoid fever is a bacterial disease caused by *Salmonella enterica* serotype Typhi. Its transmission is of a fecal-oral character and the period of transmissibility goes from the first week of infection to the following four months after the infection, in which there is elimination of bacilli through the feces. The agent penetrates the intestinal mucosa and undergoes hematogenous dissemination to the reticulo-endothelial system. The clinical picture is characterized by headache, high fever, chills, abdominal pain, diarrhea, pink spots on the trunk (typical roseola), and can lead to serious complications, such as splenomegaly, intestinal perforation and pancreatitis. Treatment is done with antibacterials, either on an outpatient basis or through hospitalizations in severe cases. **Objectives:** To describe the epidemiological profile of typhoid and paratyphoid fever in Brazil from 2014 to 2018. **Methodology:** A cross-sectional, observational and descriptive study was carried out. The data were taken from the Ministry of Health website and the DATASUS platform, through the Hospital Information System - SIHSUS. The variables were sex and region, with a period from 2014 to 2018. **Results:** The study showed that 2015 was the year with the highest number of cases, 858, followed by 2016, with 716 records. There was a reduction in cases over the years, as in 2017 and 2018 221 and 237 cases were reported respectively. In the regions, the Northeast has the largest number of records; in 2014, for example, out of a total of 599, 347 were from that region; followed by the North region, which registered 157 cases in the same year. In 2015, the Northeast reported 698 cases, followed by the North, with 101, out of a total of 858, which may be related to the low level of sanitation in these regions. The Midwest region has the lowest rate of records, in 2016 it reported 15 cases, in 2015 only 6. The states with the highest number of notifications are Maranhão, in the Northeast, followed by Pará, in the North. Regarding gender, the distribution was variable over the years, with the highest rates from 2014 to 2015 being related to females, and from 2016 to 2018, more cases were registered in males. **Conclusion:** Typhoid and paratyphoid fever is a disease of fecal-oral transmission. In Brazil it is more present in the North and Northeast regions, with lower rates in the Midwest region, it affects mainly men and is very related to the precariousness of basic sanitation.

Keywords: Fever, Region, Transmission

REFERÊNCIAS

MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2018. Indicadores e dados básicos –IDB/SUS de Febre Tifoide e Paratifoide. www.datasus.gov.br

NEVES, Arthur Iago Lira et al. Aspectos gerais da febre tifoide. **Seminários de Biomedicina do Univag**, v. 1, 2017.

REZENDE, Cátia. Avaliação de portadores assintomáticos de *Salmonella* em manipuladores de alimentos. **SUPLEMENTO ESPECIAL DE MICROBIOLOGIA E MICOLOGIA**, v. 48, n. 3 supl 1, p. 32-5, 2016.

GIBANI, Malick M.; BRITTO, Carl; POLLARD, Andrew J. Typhoid and paratyphoid fever: a call to action. **Current opinion in infectious diseases**, v. 31, n. 5, p. 440, 2018.

SAAD, Neil J. et al. Seasonal dynamics of typhoid and paratyphoid fever. **Scientific reports**, v. 8, n. 1, p. 1-9, 2018

FREIRE, Dayanne Feitosa Leal et al. Doenças transmitidas por alimentos, tendo como agente causal a Salmonella SPP: uma revisão. 2018.

DA SILVA, Antônia Jhanyelle Hilario et al. Salmonella spp. um agente patogênico veiculado em alimentos. Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC), v. 5, n. 1, 2019.

CARNEIRO, Danrley Oliveira; COSTA, Misael Silva Ferreira. CARACTERÍSTICAS E PATOGENICIDADE DA SALMONELLA ENTERICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA. Visão Acadêmica, v. 21, n. 1, 2020.

MOURA, Larissa; LANDAU, Elena Charlotte; FERREIRA, A. de M. Doenças relacionadas ao saneamento ambiental inadequado no Brasil. LANDAU, EC; MOURA, L. Variação geográfica do saneamento básico no Brasil em, 2010, 189-211.

DOS PRAZERES RODRIGUES, Dalia. SALMONELOSES AVIÁRIAS E SAÚDE PÚBLICA. ANAIS DO 19º SIMPÓSIO BRASIL SUL DE AVICULTURA E 10º BRASIL SUL POULTRY FAIR, v. 89, p. 98, 2018

SANTOS, Valdirene Neves; ALCANTARA, Cristiane Alcantara. INCIDÊNCIA DA FEBRE TIFOIDE E SUA DISTRIBUIÇÃO NO BRASIL—UM ESTUDO COM BASE NOS DADOS DO CVE/SINAN DOS ANOS DE 2010 A 2013. Revista Científica Linkania Master, v. 1, n. 10, 2015.

CÁRDENAS, Saúl Quirós. Infecciones por bacterias del género Salmonella: Relevancia en la práctica clínica. Revista Clínica Escuela de Medicina UCR-HSJD, 2016, 6.4.

LÓPEZ-URRUTIA, L., et al. Monophasic Salmonella Typhimurium outbreak due to the consumption of roast pork meat. Revista española de quimioterapia: publicacion oficial de la Sociedad Española de Quimioterapia, 2018, 31.2: 156-159.

YASIN, Nusrat et al. A review: Typhoid fever. JOURNAL BACTERIOLOGY INFECTIOUS DISEASES. V. 2, issue 3, 2018.